



Estudos acerca das variações linguísticas de Língua Brasileira de Sinais no Litoral Norte Gaúcho

Autor(es):

- ANA CLARA JARDIM DA SILVA
- Aline Dubal Machado

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

Ao contrário do que muitos acreditam, a Língua Brasileira de Sinais - Libras não apresenta universalidade. Ela é uma língua legítima e genuína, como as demais, diferindo apenas pela sua modalidade gestual-visual. Assim, ela também apresenta variações linguísticas e está em constante mudança. Em nossa região, é perceptível a presença destas variações nos sinais da Libras, se comparados ao restante do território gaúcho e brasileiro. Neste sentido, os objetivos desta pesquisa consistem em: averiguar os sinais mais utilizados pela comunidade surda do Litoral Norte Gaúcho, e compará-los com aqueles encontrados em dicionários bilíngues, para posteriormente, desenvolver uma plataforma digital, onde forneceremos uma fonte de consulta de sinais regionais. Por ser uma língua oficializada recentemente, tem-se poucas investigações neste campo, evidenciando a necessidade de estudos que venham suprir essa carência. Além disso, foi observado que a comunidade surda e os indivíduos envolvidos no aprendizado da Libras em nossa região, vêm apresentando uma crescente demanda por plataformas de consulta de sinais regionais. O primeiro passo da pesquisa foi elencar cinco cidades da região, em que faríamos a coleta de dados: Capão da Canoa, Imbé, Osório, Santo Antônio da Patrulha e Tramandaí. Em cada uma destas, definimos um sujeito surdo de pesquisa. Delimitamos então quatro listas de vocabulários: adjetivos, cidades do Litoral Norte, objetos e verbos. Foi elaborado ainda, um questionário para preenchimento pelos indivíduos. Posteriormente, ocorrerão os encontros para aplicação do formulário e registro filmado da forma como cada um sinaliza as palavras presentes nas listas. Analisaremos então, os dados coletados e faremos a comparação entre os sinais realizados pelos surdos da região, com os presentes nos dicionários bilíngues. Por fim, produziremos os materiais didáticos que serão disponibilizados na plataforma digital. Pretendemos identificar de forma mais clara como se dão as variações linguísticas da nossa localidade, em comparação ao restante do nosso estado e país; suprir a escassez de um recurso, que ampare o aprendizado e disseminação da língua de sinais no litoral. Acreditamos que, a maneira mais efetiva para a inclusão do sujeito surdo em nossa sociedade, seja eliminando as barreiras de comunicação entre estes e ouvintes.

Disponível em <https://moexp-2018.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anais/2018/Anais MoExp 2018.1479.pdf>

Anais da 8ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 25 e 26 de setembro de 2018.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2018>